

Mensagem da Presidente

Caros membros da Secção de Pediatria Ambulatória (SPA) e Amigos:

É com muito gosto e entusiasmo que lançamos a nossa **Newsletter** - será o meio privilegiado de comunicação entre todos os que nos dedicamos à **Pediatria do Ambulatório**. Para além de ser elo entre todos, pretendemos que ela desempenhe um importante papel na formação contínua de todos nós, neste campo tão vasto como é o ambulatório.

A Newsletter não é desta Direcção - é de todos nós. Por isso está aberta às vossas notícias, sugestões e colaboração. Passem-na aos vossos colegas e sugiram que se façam sócios da Secção - **vamos dar à SPA a dimensão que ela merece, na SPP!**

Que a vida a brotar nesta linda estação do ano, nos ilumine e entusiasme neste período conturbado da vida do nosso país. Aqui fica a nossa modesta contribuição!

Leonor Sasseti



Nasceu um novo projecto!

SPA

Presidente: Leonor Sasseti
(H. D. Estefânia-Lisboa)

Vice-Presidente: José Luís
Fonseca (H. Guimarães)

Secretária: Mónica Oliva
(H. Pediátrico Coimbra)

Tesoureiro: Saul Lopes (Faro)

Vogais: Fátima Pinto
(CS Carvalhosa-Foz do Douro)

Joana Figueira
(H. Lusíadas-Lisboa)

Lia Ana Silva
(H. Espírito Santo—Évora)

Curso de Inverno para Internos de Pediatria—SPP

Este ano o **Curso de Inverno para Internos de Pediatria da SPP** foi da responsabilidade da Secção de Pediatria do Ambulatório. Durante 3 dias (18 a 20 de Fevereiro), em **Beja**, estiveram reunidos Especialistas e Internos num ambiente agradável com um ritmo de trabalho intenso e muito produtivo repartido entre conferências e workshops. Foram abordados temas fundamentais na prática clínica diária por oradores experientes e excelentes comunicadores. O **Programa-tipo de vigilância de saúde infantil e juvenil** foi apresentado como uma ferramenta de trabalho, que esperamos seja mais valorizada e se torne na base de trabalho do pediatra de ambulatório. A todos os que participaram e enriqueceram esta reunião com o seu saber e experiência o nosso muito obrigado e até breve.



Leitura indispensável:

Carta Europeia dos Direitos da Criança e do Adolescente Relativamente à Pediatria Ambulatória.

Disponível no site da SPP

www.spp.pt

AGENDA

A **conferência Anual da ECPCP** irá decorrer este ano em Vilnius, na Lituânia. Será organizado junto com o primeiro **Congresso de Pediatria do Báltico**(20-21 Maio), a seguir à reunião de Primavera da Academia Europeia de Pediatria (19-20 Maio). Podem encontrar o programa através do endereço: <http://www.bpc2011.eu/programme> e na página oficial da ECPCP <http://www.ecpcp.eu/>



European Confederation of Primary Care Paediatricians
Confédération Européenne de Pédiatrie Ambulatoire - CEPA



"MAIS DO QUE A SOMA DAS PARTES"



Congresso da Área de Pediatria Médica do Hospital Dona Estefânia do CHLC

Lisboa, Fontana Park Hotel

30 de Junho de 2011 a 2 de Julho de 2011

Data limite para envio de resumos: 01/06/2011

XII Congresso Nacional de Pediatria

Tecnologias, Ambiente, Adolescência e Doença Crónica

Albufeira, 6 a 8 de Outubro de 2011 http://congress.muris.pt/12-congresso/12_pt/introducao



A pediatria de ambulatório diz muito respeito à observação da saúde de crianças fora do regime de internamento hospitalar. Aqui incluímos as consultas externas de hospitais, clínicas e consultórios que fazem medicina de crianças e que podemos dividir em 3 setores:

Consultas de urgência ou da criança com doença aguda

Consultas de seguimento de patologias mais ou menos crónicas

Consultas de cuidados de vigilância e antecipatórios.

Onde a **formação** se torna mais difícil é onde o contacto dos médicos inter pares é escasso ou inexistente, isto é: onde não temos colegas que vão falando de novidades do nosso foro e nos vão alertando para coisas novas ou mais raras para a qual não estaríamos sensibilizados não fossem esses contactos.

Um médico pediatra que trabalhe no seu consultório e fora do ambiente hospitalar, está sempre a achar que até vai lendo "umas coisas" e que as informações que lhe chegam pela caixa de correio eletrónico são suficientes para estar alerta para as novas descobertas que todos os dias acontecem na medicina.

Os clientes também não são, na maioria das vezes exigentes ao ponto de colocarem à prova o conhecimento científico do clínico. Por isso, o pediatra de consultório sente que é "o maior" e "o melhor conhecedor da atualidade" e que os seus conselhos aprendidos há anos ainda estão atualizados.

Só que a realidade é bem diferente:

Quem tem o privilégio de trabalhar no seu consultório e também de vivenciar práticas hospitalares, rapidamente se apercebe da quantidade enorme de ciência que se vai absorvendo e para a qual somos estimulados todos os dias a ir ler e aprender, para saber como vão as coisas nesta ou naquela área.

É assim como falar de futebol à segunda-feira ou da novela ou do concurso de cantiguinhas do canal x ou y. Quando o nosso grupo de convívio discute esses assuntos nós sentimo-nos mais impelidos a estar atualizados nos assuntos para tema de conversa e definição de opiniões. Quem convive em grupo tem mais necessidade de estar à altura dos seus pares.

Só que na nossa área, são as **crianças** as principais beneficiárias da **atualização** dos nossos conhecimentos.

Assim, todos nós temos que ir procurando **canais de confiança informativa** onde possamos absorver o conhecimento científico baseado nas mais diversas evidências.

É hoje importantíssimo sabermos qual o **nível de evidência** de que estamos a tratar quando abordamos o tema A ou B com os pais ou com os nossos doentes.

Um exemplo não muito distante do que pode ser a boa ou a má informação em medicina é o da gripe A:

Quem não tinha os seus próprios canais de informação fidedigna bem estabelecidos estava sujeito à informação e desinformação que os utentes também têm. Por isso vimos na altura, colegas nossos, sobre os quais nós até tínhamos em boa linha de conta como sendo pessoas bem formadas e informadas, a deixarem-se levar pela contra informação à volta da doença e da vacina, prestando-se a figuras tristes na televisão a dizer que eles não se vacinariam, mas na altura própria e, depois de melhor esclarecidos, foram os primeiros a irem vacinar-se...

Quem anda há muitos anos a ler **livros e artigos de revistas** sabe que há autores que nos merecem os melhores créditos e outros em quem não vale a pena gastarmos as nossas pestanas a ler o que eles escrevem.

Para que a experiência permita estarmos bem formados e informados, obviando aqueles ramos velhos das árvores da ciência onde, se não esclarecidos, muitas vezes nos deixamos cair, partilharei exemplos de bons sítios para encontrar opiniões fidedignas nas mais diversas áreas da pediatria ambulatória.

José Luis Fonseca

No próximo número: sugestão de sites e links nacionais e internacionais que podem trazer a formação e informação credível mais perto de todos nós.

Perguntas ou comentários? Envie-nos uma mensagem para spaspp@gmail.com